

Livros **RTP**

Antologia Poética

Bocage

Biblioteca Básica Verbo

72

D

31

CA

<i>Introdução</i>	7
-----------------------------	---

Sonetos

Retrato próprio	17
Segundo retrato	18
Proposição das rimas do poeta	18
O Autor aos seus versos	19
Contra a ingratição de Nise	19
Insónia	20
Convite a Marília	20
Receios de mudança no objecto amado	21
Achando-se avassalado pela formosura de Jónia	21
Recordações de Marília ausente	22
Pungido da realidade procura alívio nas ilusões	22
Recreios campestres na companhia de Marília	23
Desenganado do amor e da fortuna	23
Celebra as graças de Elmira	24
À morte de uma formosa dama	24
Insónia	25
O ciúme	25
A razão dominada pela formosura	26
Queixumes contra os desprezos da sua amada	26
Recordação de uma ingrata	27
Deplorando a morte de Nise	27
Invocação à noite	28
Glosando o mote: «Morte, Juízo, Inferno e Paraíso»	28
As mãos de Marília	29

Cedendo, a seu pesar, à violência do destino	29
Queixumes contra a mudança de Marília	30
Pede a Marília consolações contra a rudeza dos fados	30
Anelando ver a imagem da amada ausente	31
A paixão triunfante, apesar do raciocínio	31
Insuficiência dos ditames da razão contra o poder de amor	32
A estância do ciúme	32
Descrevendo uma noite tempestuosa	33
À memória de Ulina	33
Receando ser suplantado por um rival	34
Variiedade dos efeitos de amor	34
Notando insensibilidade na sua amada	35
Vendo-se nos braços de uma dama venal	35
Reflectindo sobre a instabilidade da condição humana	36
Aguardando uma entrevista prometida	36
A um velho maldizente	37
Glosando o mote: «A morte para os tristes é ventura»	37
A Anália	38
Despedindo-se da Pátria, ao partir para a Índia	38
O poeta distante da sua amada	39
Abandonando-se aos azares da fortuna	39
O poeta lutando contra o infortúnio	40
Recordando-se da inconstância de Gertrúria	40
A Gertrúria ausente	41
A Gertrúria, escrito durante uma viagem	41
Deprecação feita durante uma tempestade	42
Descreve as suas desventuras, longe da Pátria e de Gertrúria	42
Ventura sonhada	43
Tentativa de suicídio, combatida pelas lembranças da Eternidade	43
Ao grande Afonso de Albuquerque, tomando Malaca em vingança da perfídia do rei do país para com os Portugueses	44
Em louvor do grande Camões	44

A Camões, comparando com os dele os seus próprios infortúnios	45
A ênfatuação que predomina em certos naturais de Goa	45
Ao mesmo assunto	46
As predições de Adamastor realizadas contra os Portuguezes	46
Glosando o mote: «Das almas grandes a nobreza é esta»	47
A decadência do Império Português na Ásia	47
Ao Dr. Manuel Bernardo de Sousa e Melo	48
Estando em cena outra comédia, cuja tradução se attribua a Belchior Manuel Curvo Semedo	48
Ao Sr. Tomé Barbosa de Figueiredo de Almeida Cardoso, official de linguas na Secretaria dos Negócios Estrangeiros	49
Vera effigie do Dr. Luís Correia da França Amaral, que poderá servir de busca a toda a pessoa que nesta cidade o queira procurar, etc.	49
A Belchior Manuel Curvo Semedo	50
Ao mesmo	50
Descreve uma sessão da Academia de Belas-Letras de Lisboa, mais conhecida pela denominação de «Nova Arcádia»	51
Ao padre Domingos Caldas Barbosa	51
A José Daniel Rodrigues da Costa dando à luz o segundo volume das suas <i>Rimas</i>	52
Louvando alguns poetas líricos seus contemporâneos	52
A um que, não sabendo escrever o seu nome, dizia que os versos do Autor eram errados	53
Ao guarda-marinha Prudêncio Rebelo Palhares, morto no combate de Argel	53
Estando o Autor na cela do seu amigo Fr. João de Pousafoles, e acontecendo apagar-se-lhe um cigarro, pediu lume, que ele lhe recusou	54
Ao Sr. Dr. Agostinho Gomes da Silveira, advogado em Óbidos	54
À intrepidez do capitão Lunardi, fazendo em 24 de Agosto de 1794, em Lisboa, a sua ascensão aerostática	55

Abalado por funestos pressentimentos, colhidos em alheios sucessos	56
Ao Sr. Gregório Freire Carneiro	56
À morte gloriosa do insigne almirante Horácio Nelson . .	57
As duas potências beligerantes	57
Retrato do guarda-mor da Alfândega do Tabaco, João da Cruz Sanches Varona	58
Ao Sr. José Ventura Montano	58
A um falador insofrível	59
A constância do sábio superior aos infortúnios	59
Contra os que negam o livre arbítrio nas acções humanas	60
A filosofia prestes a ceder aos golpes da adversidade . .	60
À lamentável catástrofe de D. Inês de Castro	61
As contradições do ateísmo	61
A existência de Deus, provada pelas obras da criação . .	62
Afectos de um coração contrito	62
À paixão de Jesus Cristo	63
Sentimentos de conformidade, colhidos na religião . . .	63
Glosando o mote: «Morte, Juízo, Inferno e Paraíso» . . .	64
O retrato de Deus, desfigurado por ministros embusteiros	64
Contra o despotismo	65
Aspirações do Liberalismo, excitadas pela Revolução Fran- cesa e consolidação da República em 1797	65
Deplorando a solidão do cárcere	66
Contenda entre a desesperação e o sofrimento	66
Na solidão do cárcere	67
A morte, único refúgio contra as perseguições da sorte . .	67
Escrito no cárcere	68
Vendo-se exposto a atribulações imerecidas	68
Conformidade com os decretos da Providência	69
Protesta pela sua inocência, agredida por detractores inve- josos	69
Vendo-se encarcerado e solitário	70
Ao mesmo assunto	70
Descreve os seus tormentos no cárcere	71

Ao padre José Manuel de Abreu e Lima	71
Ao Sr. António José Álvares, em agradecimento de benefícios recebidos	72
Ao Sr. Desembargador Inácio José de Moraes e Brito	72
As ilusões do desejo desfeitas pela realidade	73
Conformando-se com os reveses da sorte	73
Vendo-se acometido de grave enfermidade	74
Vendo-se indeciso acerca do termo da sua enfermidade	74
Sentimentos de contrição e arrependimento da vida passada	75
Ao Sr. João Sabino dos Santos Ramos, em retribuição de outro	75
Aos amigos	76
Ao Sr. Desembargador Vicente José Ferreira Cardoso da Costa	76
Reconciliação com Belmiro	77
Feito em um intervalo da sua final doença	77
Análogo ao antecedente	78
Retribuição final aos poetas contemporâneos, que o tinham mimoseado com seus versos	78
Desagravo da injúria feita ao Autor (então quase moribundo)	79
Lamentando a falta de correspondência em dois poetas, seus amigos	80
Ditado entre as agonias do seu trânsito final	80

Poesias várias

Odes

Alegórica	83
A André da Ponte do Quental e Câmara	86
À Santíssima Virgem a Senhora da Encarnação	90
Ao senhor Nuno Álvares Pereira Pato Moniz	93
Odes anacreônicas	96

Canções

O ciúme	98
O delírio amoroso	102
O adeus	106

Elogios

Elogio à admirável intrepidez com que, em domingo 24 de Agosto de 1794, subiu o capitão Lunardi no balão aerostático 109

Elegias

A trágica morte da rainha de França 113

Idílios

A Nereida 116

Cantatas

À morte de Inês de Castro 121

A prisão e as epístolas que se lhe referem 127

Ao Ilustríssimo Senhor Vicente José Ferreira Cardoso da Costa, desembargador da Relação do Porto 134

Sátiras

A Filinto 138